



AVALIAÇÃO QUALITATIVA E PARTICIPATIVA DO PROJETO “AÇÕES DE PESO EM PROL DO PLANETA”

Filheiro, Mônica Cristine Junqueira¹; Ferreira, Tomasia Rosana Samaniego².

¹ Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, filheiro@uol.com.br.

² Secretaria Municipal de Campo Grande, tvserreira@yahoo.com.

Linha temática nº 02: Educação ambiental formal.

Palavras-chave: educação ambiental, intervenção social, tecnologia.

Baseado nos princípios sócio-interacionista de Vygotsky e alguns de seus seguidores, o presente trabalho analisa os resultados das ações vivenciadas durante a execução do projeto “Ações de peso em prol do planeta” na escola municipal Carlos Vilhalva Cristaldo, localizada no município de Campo Grande/MS, nos anos de 2011 e 2012, tendo como sujeitos 105 alunos do 8º e 9º Anos do EF. Acreditando que a educação formal surge como resposta à problemática ambiental, especialmente àquela vinculada aos prejuízos decorrentes do descarte inadequado de pilhas e baterias, houve uma preocupação dos professores e alunos em destiná-las adequadamente. Foram realizadas ações buscando a parceria com a comunidade, sendo os alunos os multiplicadores do processo. Partiu-se da construção de conceitos cotidianos e científicos com o auxílio de recursos tecnológicos como pesquisas e interação no blog, visitas à comunidade para divulgação, elaboração de material informativo e gincanas com premiação. Os resultados da ação foram levantados por meio de entrevista semiestruturada com os sujeitos atuantes na fase inicial e interpretados à luz da teoria proposta por Bardin. Verifica-se que alunos e comunidade tornaram-se mais conscientes a partir da realização do projeto, interagiram através do blog da escola postando comentários e sugestões. Ocorreram mudanças de hábitos e atitudes e a escola foi contemplada com a premiação do concurso promovido pelo Geac. Dessa forma, compreende-se que há necessidade de dar continuidade à coleta desses materiais, fomentando conceitos de preservação e conservação do meio ambiente na educação formal. Deve-se buscar dar oportunidade a um refletir coletivo, objetivando um conviver harmônico entre o espaço físico e humano e promover ações sócio educativas, gerando sustentabilidade e o desenvolvimento da responsabilidade cidadã.